

Políticos exibem cautela no primeiro dia de propaganda

Oswaldo Buarim Jr

Somente o PT do B e a coligação Movimento Liberal Progressista apresentaram ontem no horário gratuito na TV alguns candidatos a deputado. A Frente Popular Brasília e a Frente Comunidade apresentaram apenas seus respectivos candidatos a governador do Distrito Federal, Maurício Corrêa e Joaquim Roriz em cenas familiares com os netos, no estúdio de gravação e andando pela cidade. O PMN e o PT colocaram no ar mensagens gravadas de seus presidentes nacionais Celso Brant e Luís Inácio Lula da Silva, candidatos derrotados na eleição presidencial do ano passado.

Hoje, o horário gratuito de TV será aberto pelo programa do PT, que ontem encerrou a transmissão. Pela manhã será repetida a mensagem de Lula convocando os simpatizantes do partido para irem às ruas com suas estrelas no peito. "A militância é que vai ganhar esta eleição". A fala de Lula foi gravada em São Paulo e escolhida entre três outros depoimentos do deputado, mas a coordenação da campanha no DF garante que ele vai aparecer nos demais programas com

declarações específicas sobre os problemas de Brasília. Hoje à noite o PT apresenta os candidatos a governador, Carlos Saraiva, a vice, Arlete Sampaio, e a senador, Lauro Campos. Amanhã à noite começam a aparecer os candidatos a cargos proporcionais.

O programa da Frente Popular apenas apresentou o candidato Maurício Corrêa em casa, mostrando o que é um "pé de alface" na horta com o neto no colo. Com Sigmaringa Seixas ele apareceu na OAB em cena de 1984, quando o general Newton Cruz determinou a interdição da seção DF da Ordem. Criticou os "assentamentos apressados" que acarretam erosões e defendeu-se antecipadamente de que é candidato por um projeto pessoal. "Não sou candidato por capricho pessoal, mas para honrar o passado e devolver a credibilidade aos jovens", disse Maurício. O ponto alto do programa foram os depoimentos de Leonel Brizola, Roberto Freire e Fernando Henrique Cardoso defendendo o voto na Frente Popular.

Joaquim Roriz partiu para a ofensiva prometendo concluir os assentamentos e dotá-los de com-

pleta infra-estrutura além de adotar o regime de tempo integral nas escolas públicas. O ex-governador repetiu por várias vezes seu programa de governo registrado em cartório, em uma vinheta de carimbo garantiu o apelo popular, junto com depoimentos de moradores de Samambaia. Da torre de TV Joaquim Roriz fez declarações de amor a Brasília. Por ter o maior tempo na TV, seu programa foi arrastado por alguns momentos, precisando recorrer a uma apresentadora em estúdio. As cenas aéreas foram bastante exploradas, pela beleza das luzes da cidade à noite, Juscelino Kubitschek foi citado várias vezes.

O candidato Elmo Serejo abusou mais das vinhetas eletrônicas, garantiu que não é político, "mas engenheiro e administrador" e repetiu que "não está prometendo, mas vai fazer". Não disse, porém, o que pretende fazer. Serejo iniciou seu programa atacando as "pesquisas manipuladas". O PT do B fez um programa nos mesmos moldes do tempo da ditadura militar, colocando no ar imagens estáticas com nome e número dos candidatos. A locução sempre em off.